



Esalqueano analisa gramado da Arena

Após receber o evento Monster Jam, gramado do Corinthians passa por tratamento

O engenheiro agrônomo André Carioba Amaral, ex-aluno da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (USP/Esalq - Piracicaba), lidera o processo de renovação do gramado da Arena Corinthians. O estádio foi palco de um dos maiores eventos de caminhões do mundo, o Monster Jam. Com até quatro metros de altura e com peso de cinco toneladas, os caminhões se apresentaram pela primeira vez no Brasil.

O gramado passará por diversas etapas: raspagem de todo o campo, de gol a gol e de uma lateral para a outra; escovação do gramado para terminar a limpeza e deixar a fibra em pé; adição de 100 toneladas de areia para preparar para receber a semente. “Depois de colocar essa quantidade de areia, nós iremos espalhar, ni-

velar e dar mais uma escovada no gramado para manter a fibra em pé, para depois não atrapalhar a germinação”, comentou.

Em relação à mudança do gramado, Amaral disse que ele vai continuar o mesmo, mas sofrerá algumas melhoras. “O campo permanecerá com as mesmas características, porém, o gramado vai suportar mais o pisoteio e os jogadores terão mais estabilidade, porque é um gramado renovado. A tendência é que o jogador nem perceba a diferença do gramado anterior para esse, só uma melhoria na tração do gramado”, pronunciou.

A liberação do gramado está prevista para a segunda quinzena de fevereiro, porém, Amaral acredita que há possibilidade de o gramado ser liberado antes. Amaral é profissional de empresa especializada em projetos e tratamentos de gramados dedicados para prática esportiva. Já analisou o solo de quatro das 12 arenas brasileiras que receberam os jogos da Copa do Mundo de 2014.

